

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2021. Às dezoito horas, do dia vinte e cinco de maio do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, de forma remota, devido a pandemia do Covid-19, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 296/2021, 297/2021, 298/2021 e 301/2021 de autoria do vereador Renan Delfino; 2) Indicações 299/2021, 300/2021, 302/2021 e 303/2021 de autoria do vereador Pablo Florentino; 3) Indicação 304/2021 do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 4) Indicações 305/2021, 306/2021, 307/2021 e 309/2021 do vereador Rodrigo Semedo; 5) Indicação 308/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos; 6) Indicação 310/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 7) Indicações 311/2021, 312/2021 e 313/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 8) Requerimentos 061/2021 e 062/2021 de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovados pelo Plenário; 9) Moção de aplausos nº 34/2021 aos trabalhadores rurais do município, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, tendo como coautores os vereadores Renato Lorencini e Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário; 10) Moção de pesar nº 36/2021 pelo falecimento do Sr. Juvenil Teixeira Barboza, de autoria do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 11) Moção de pesar nº 37/2021 pelo falecimento da Sra. Ana Maria dos Santos, de autoria do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 12) Moção de pesar nº 38/2021 pelo falecimento da Sra. Arlete dos Santos Nascimento, de autoria do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento verbal de moção de pesar pelo falecimento do Sr. João de Deus Libardi, de autoria do vereador Renato Lorencini, também assinado pelos vereadores Cleber Oliveira da Silva, Sergio Luiz da Silva Jesus, Edson Vando Souza e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento verbal de moção de pesar pelo falecimento da Sra. Patrícia Wernersbach de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 15) Projeto de Lei nº 23/2021 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de publicação das atas das reuniões dos Conselhos Municipais de todas as secretarias que compõem a estrutura administrativa do Poder Executivo no site oficial e portal da transparência da Prefeitura de Anchieta, de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 16) Projeto de Lei nº 24/2021 – Dispõe sobre a denominação de rua no balneário de Iri e dá outras providencias (Rua Bernardino Dias de Souza); 17) Projeto de Lei nº 25/2021 – Declara de Utilidade Pública o Conselho de Pastores e Líderes Evangélicos em Anchieta e dá outras providencias; de autoria do vereador Renato Lorencini; 18) Projeto de Lei nº 26/2021 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Alice Rodrigues Ferreira), de autoria do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 19) Projeto de Lei Complementar nº 07/2021 – Altera o parágrafo 3º do artigo 5º e inclui o artigo 26-A ao texto da Lei Complementar Municipal nº 71/2019, de autoria do Prefeito Municipal Fabrício Petri; 20) Projeto de Lei Complementar nº 08/2021 – Acrescenta o parágrafo único ao artigo 22 da Lei Complementar Municipal nº 4/2003, de autoria do Prefeito Municipal Fabrício Petri; 21) Projeto de Lei Complementar nº 09/2021 – Altera a Lei Complementar nº 13 de 18 de setembro de 2006, de autoria dos vereadores: Edson Vando, Renan Delfino,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

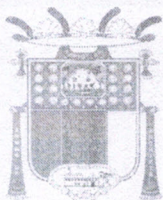
Terezinha Mezadri, Ângela Marcia, Cieber Oliveira, Nilton Cezar, Pablo Florentino, Robson Mattos e Rodrigo Semedo. Após a leitura deste projeto, o vereador Robinho levantou uma questão de ordem, com base nos artigos 110 e 113 do Regimento Interno, dizendo que o projeto de lei original, ao qual teria assinado, destoava da justificativa apresentada, portando, não teria sido este o projeto que assinou. Por esse motivo, com base no artigo 243, solicitou que o presidente explicasse a questão de ordem levantada. Disse o presidente que, pelo fato de estarmos numa sessão remota, não estava com o projeto em mãos, por isso, propôs as seguintes sugestões: baixar o projeto e discutir a justificativa nas Comissões ou o vereador abdicar de ser coautor do projeto retirando sua assinatura do mesmo. Diante disto, o vereador Robinho apresentou requerimento verbal, solicitando a retirada da sua assinatura, inclusive do sistema, do citado projeto. O pedido foi submetido a votação e foi aprovado pelo Plenário. Continuando, 22) Ofício 01/2021 (referencia – ofício 100/GAB 443/2021) do Gabinete do Deputado Federal Evair de Melo comunicando a indicação de emenda parlamentar impositiva para o município de Anchieta, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); 23) Prestação de contas nº 18/2021 – prestação de contas do MEPES referente ao termo de colaboração 2/2017 – Prefeitura/MEPES – 7ª parcela do 3º termo aditivo para manutenção da Escola Família Agrícola; 14) Prestação de contas 19/2021 – Informações relativas aos recursos recebidos e as despesas realizadas no mês de abril de 2021 da Câmara Municipal de Anchieta; 15) Prestação de contas nº 20/2021 – prestação de contas conforme termo de colaboração 01/2017 – MEPES/Prefeitura – 3ª parcela do 6º termo aditivo no valor de R\$ 86.500,00 (oitenta e seis mil e quinhentos reais) para manutenção das creches. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereador Pablo Florentino, que após cumprimentar a todos, falou sobre suas indicações. Sobre o residencial Martins disse que está abandonado, inclusive o casarão da quarentena que necessita ser restaurado. Disse que a quadra e o campo de futebol são as únicas áreas de lazer que os moradores têm, por isso pediu que fosse atendida o quanto antes. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar a todos falou sobre suas indicações. Solicitando a secretária de meio ambiente que proceda a poda das árvores na Rua Matupiris na Guanabara, próximo ao corpo de bombeiros. Solicitando a secretaria de infraestrutura que proceda a limpeza (capina) e melhoria, nas ruas Matupiris e Sereia, no mesmo bairro. Solicitando a secretaria de meio ambiente que proceda a poda das árvores em Itaperoroma Baixa, na rua da Igreja Assembleia de Deus. Solicitando ao prefeito que priorize, dentro das possibilidades, a vacinação contra o Corona vírus para os trabalhadores dos supermercados, que ficam expostos atendendo a população. Em seguida, parabenizou a secretária de saúde e sua equipe pelos fatos e dados apresentados na última reunião (24/05). Disse perceber que a mesma vem ouvindo os vereadores e comentou sobre um de seus questionamentos na reunião, com relação a análise da água do poço da comunidade de Santa Luzia de Monteiro, requerida pelo vereador Pablo. Disse que a quantidade da amostra teria sido pequena e que teria ficado impressionado com a pouca informação trazida na análise. Desta forma, e pelo fato de já ter trabalhado com ETA



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

(Estação de Tratamento de Água), disse estar preocupado, pois além de serem poucas, as informações trazidas eram vagas. Ressaltou que outros pontos também teriam que ser avaliados na água, mas que, segundo a secretária Jaudete, esta seria uma atribuição da secretaria de meio ambiente. Disse, o vereador, que esta é uma questão que precisa ser bem acompanhada e avaliada, através de uma análise, pois é a água que é servida à comunidade e precisa ser de qualidade. Então, solicitou requerimento verbal a secretária de meio ambiente, para que trouxesse maiores informações, visitas in loco e maior análise da água da comunidade de Santa Luzia de Monteiro, bem como de todos os poços que abastecem o município. Foram coautores do pedido os vereadores Pablo Florentino, Rodrigo Semedo e Cleber Oliveira. O requerimento foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Disse o vereador Renan que o pedido se encaixa na ODS 2030, mencionada pelo vereador Renato, pois um dos itens é a distribuição de água de qualidade para a população. Para finalizar, agradeceu ao secretário Sandro Alpoim e sua equipe, que teriam participado da última reunião das Comissões e apresentado as metas fiscais do quadrimestre de 2021. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Renato Lorencini, usou da mesma o vereador Robson Mattos dos Santos, que comentou sobre seu requerimento de nº 60/2021, apresentado na última semana, solicitando que o prefeito estudasse a possibilidade de pagar o retroativo da progressão por mérito. Disse que o município tem uma dívida considerável com os servidores, que gira em, aproximadamente, doze milhões de reais, só de progressão por mérito, e que as maiores fatias estariam concentradas na educação e na saúde. Disse que o requerimento foi com o objetivo de que o prefeito encaminhasse ao vereador um estudo de como essa dívida será paga, uma vez que o momento é propício para que o dinheiro circular no comércio local. Disse que o prefeito é sensível as causas dos servidores, por isso é que teria feito o pedido. Também comentou sobre a reunião com o secretário Sandro Alpoim, conforme mencionado pelo vereador Renan, onde o mesmo apresentou as metas fiscais, que a cada quadrimestre têm que ser apresentadas nas Casas Legislativas e que, na ocasião, teria dado uma informação importante, que o deixara feliz, com relação ao dinheiro da ANP (Agência Nacional do Petróleo) de quem o município tem um crédito grande a receber, fruto de ações judiciais. Parabenizou a administração pelo sucesso das ações e pelo valor que o município receberá de oitenta milhões de reais, divididos em 36 vezes, ou seja, pouco mais de dois milhões de reais por mês. Disse ter ficado feliz com a notícia, pois é sabedor de que esse dinheiro, por ser fruto de royalties, tem uma destinação de investimento, mas que espera que o município faça os investimentos que a cidade tanto precisa. Também falou da indicação 308/2021 que apresentou, solicitando ao prefeito que implantasse na cidade uma ideia surgida no município de Vila Velha, com relação ao "bolsa aluno", de extrema importância, uma vez que o dinheiro já é destinado aos alunos, no valor de quatrocentos e cinquenta reais, sendo cento e cinquenta reais por mês e poderá ser investido em acesso à internet, material pedagógico e outros itens que auxiliem o ensino ao aluno e, o mais importante, o dinheiro só poderá ser gasto no comércio local. Disse que a iniciativa em Vila Velha, apenas com esse dinheiro, vai girar em torno de vinte e três milhões de reais de retorno ao município. Desta forma, solicitou ao prefeito que estudasse a possibilidade de injetar dinheiro nos alunos, que estão precisando neste momento, uma vez que o programa de alimentação



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

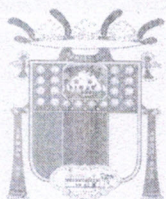
escolar não é suficiente e que seria necessário fomentar ainda mais esses alunos. Findadas as palavras do vereador Robinho, fez uso da mesma o vereador Rodrigo Smedo, que após cumprimentar a todos falou sobre suas indicações: solicitando ao secretário de infraestrutura a extensão de rede de água em frente ao almoxarifado central, sentido Guarapari, uma vez que os moradores locais estariam pegando água com os vizinhos da rua de trás. E, para o mesmo local, que fosse também fosse colocado um redutor de velocidade, uma vez que o trânsito é intenso no local. Também comentou sobre seu pedido relacionado ao casarão São Martinho, de reforma da praça e limpeza no entorno. Disse que o casarão faz parte do patrimônio histórico da cidade e que seria importante manter sua preservação. Disse ainda ter comentado com a secretária Jaudete a necessidade da circulação do carro fumacê pela cidade, uma vez que algumas regiões estão infestadas de mosquitos, causando risco de proliferar a dengue e outras doenças transmissíveis pelo mosquito. Finalizou solicitando que as comissões analisassem o projeto de lei de sua autoria, denominando via pública. Em seguida, tendo declinado da palavra os vereadores Sérgio Luiz da Silva Jesus e Terezinha Vizzoni Mezadri, fez uso da mesma a vereadora Ângela Márcia Cypriano Assad. Esta, após cumprimentar a todos agradeceu ao vereador Robinho pela observação feita no Projeto de Lei Complementar e disse que o documento que teria assinado também estaria diferente. Por esse motivo, também solicitou requerimento verbal, solicitando a retirada do seu nome do projeto. Disse o Sr. Presidente, que a única mudança identificada seria com relação ao prazo de 180 para 90 dias, o que provavelmente teria sido um equívoco de digitação. Disse que se todos os autores concordassem o projeto poderia ser retirado de pauta e refeito, dada a importância do mesmo ou as mudanças poderiam ser feitas durante a discussão do mesmo. Porém, submeteu o requerimento verbal da vereadora à votação do Plenário, o qual foi aprovado. Continuando, a vereadora Marcia falou sobre seu projeto de lei nº 23, dizendo que a transparência é necessária, por isso, contava com o apoio dos demais colegas. Disse ainda que, na Câmara, as atas e os expedientes ficam disponíveis à população, e que a disponibilização das atas dos conselhos, conforme dispõe o projeto, também seria uma questão de controle social. Também comentou sobre seu requerimento relacionado a UNIPRAN – Associação dos catadores de resíduos sólidos e lixo seco da prefeitura de Anchieta, dizendo que alguns catadores do município não conseguem fazer parte da associação e alegam que estariam proibidos de coletar o material nas ruas de Anchieta. Disse que a associação é regulamentada pela Lei Federal e pela Lei Municipal e que o município celebrou com o Ministério Público do Estado e Ministério Público do Trabalho um termo de compromisso – TCA 001/2013, consolidado em 2016 pelo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e que ambas, priorização a organização e funcionamento da associação de catadores de materiais com a contratação por dispensa de licitação. Ressaltou que se trata de pessoas de baixa renda, cadastrados no Cadastro Único no CRAS e que o plano de trabalho da UNIPRAN prevê a inclusão dessas pessoas. Ainda, para a execução do serviço a UNIPRAN utiliza um galpão, cujo terreno foi cedido pela prefeitura e que associação teria conseguido construir esse galpão e comprar todo material como: prensa, balança, mesa de triagem, etc. através do projeto Ciranda Capixaba. Disse ter tido uma reunião com alguns catadores que relataram não conseguir fazer parte dessa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

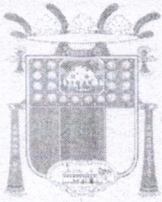
associação e finalizou dizendo que em 2011 a prefeitura de Anchieta declarou ser de utilidade pública a associação UNIPRAN, ou seja, que o poder público reconheceu o objetivo social da associação, que não tem fins lucrativos e é prestadora de serviços a coletividade. Ressaltou que por esses motivos, fez seu requerimento as secretarias de meio ambiente, que faz o repasse mensal para custeio da UNIPRAN, e de assistência social pois os catadores precisam estar cadastrados no CRAS, para que tomem ciência de que os catadores não estão conseguindo fazer parte da associação. Disse que são pessoas de baixa renda, em vulnerabilidade social e amedrontadas pelo fato de não conseguirem fazer a coleta do lixo seco. Disse que ficam as perguntas: Porque esses catadores não conseguem ser associados? Quais os critérios necessários? E porque essa associação não está contratando ninguém? Finalizou dizendo que aguardaria as respostas. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva e estando o vereador Nilton Cezar Simões Brandão sem conexão com a internet, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan Delfino, para que pudesse fazer uso da palavra. Disse o vereador Edinho que as reuniões quinzenais com a secretaria de saúde foi uma conquista dos vereadores, que se mantêm informados e atualizados sobre a saúde e a Covid. Disse ter observado um grupo de guerreiros na saúde, tentando fazer o possível e o impossível para cuidar dos cidadãos, mas existe uma linha limítrofe entre o querer e o poder. Disse entender que a prioridade deve ser a vacina para todos, mas que o País tem encontrado dificuldade em números de vacinação. Ressaltou que o País está atrasado com as vacinas e a cada dia vem surgindo novas cepas e o povo já não aguenta mais, mas que de forma respeitosa, pedia a todos que continuassem usando máscaras, álcool em gel e distanciamento social, pois pessoas próximas estão morrendo. Disse que o setor de turismo está parado, mas que é melhor que fique parado por um tempo do que para sempre. Parabenizou todos os profissionais de saúde, comandados pela secretária Jaudete, que não têm medido esforços e ao prefeito Fabrício, mas ao mesmo tempo, insistiu na necessidade de compra das vacinas pois temos perdido pessoas icônicas, especiais e próximas. Disse que as mortes por Covid já são 450 mil mortes e ressaltou a importância de se aumentar o cemitério, que já se fazia necessário antes da Covid. Comentou sobre o projeto do vereador Renato, que de forma cortês, permitiu que os demais vereadores fizessem parte dele, dizendo que uma de suas primeiras falas na Casa foi pedir aos vereadores que buscassem alternativas de emprego e renda e atração de novos investimentos para o município, e que esse projeto era uma dessas formas. Da mesma forma, comentou sobre o PDM que está em fase de discussão na Casa e rediscussão com a sociedade, dos rumos do desenvolvimento do município e que terão que ouvir, entender e decidir juntos. Disse que os onze vereadores são representantes de quase trinta mil pessoas no município, o que é uma responsabilidade muito grande, mas que muitas coisas farão pelo desenvolvimento de Anchieta. Disse que a volta da Samarco nos traz uma luz, assim como a possibilidade da ferrovia, mas que queremos mais. Pediu ao vereador Renato que apresentasse o projeto na próxima sessão, para que a população tivesse conhecimento, pois trata-se de um excelente projeto, que mexe no Código tributário, portanto, inovador, e que abrirá portas para ampliação de novos negócios e negócios atuais. Finalizou agradecendo e desejando a todos uma boa semana. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

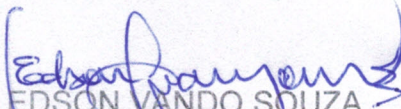
Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura do material constante na ordem do dia, a saber: Projetos em **1ª discussão**: Projeto de Lei Complementar nº 02/2021 – Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais para investimentos em implantação ou ampliação de plantas industriais, comerciais ou de serviços no município de Anchieta e dá outras providências, de autoria de todos os senhores vereadores e Projeto de Lei nº 09/2021 – Institui programa de autonomia de gestão financeira das unidades de ensino da rede municipal e dá outras providências, de autoria do prefeito municipal Fabrício Petri, com duas emendas apresentadas pelo vereador Renan Delfino: uma modificativa a redação do artigo 4º, parágrafo único e artigo 8º, parágrafo 4º, do projeto e outra Aditiva a redação do artigo 8º, o parágrafo 6º do projeto; em **2ª discussão**: Projeto de Lei nº 21/2021 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Av. Jefferson Mulinari e Silva) e 022/2021 – Dispõe sobre a substituição do nome da Escola de Parati para “Escola Esther Soares da Trindade Santana”, ambos de autoria do vereador Pablo Florentino Pereira e **Em votação**: Projeto de Resolução 05/2021 – Dispõe sobre novos prazos regimentais referente ao projeto de Lei Complementar 24/20219, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem falar a respeito dos projetos em pauta. Usou da palavra o vereador Sergio Luiz da Silva Jesus e perguntou ao relator da Comissão de Justiça se teria se atentado ao mapa, anexo ao projeto, pelo fato de haver proposituras de outros vereadores as quais estariam sendo modificadas com a apresentação de novos projetos. Disse que teria, no ano passado, apresentado projetos denominando dois trechos na comunidade, que estariam sendo modificados com o projeto do vereador Pablo. Ressaltou que as homenagens por ele feitas, foram para pessoas queridas no município, por isso, pediu que o relator da comissão que se atentasse também à apresentação do mapa, para não ferir as homenagens anteriormente feitas. Sugeriu a análise dos projetos visando diminuir os trechos ou escolher um novo para homenagear o professor Jeffinho, que, sem dúvida, foi uma pessoa importante e querida no município. Também usou da palavra o vereador Renato Lorencini e agradeceu ao presidente pelo empenho de colocar o projeto de Lei Complementar nº 02/2021 na pauta. Disse realmente lembrar que uma das primeiras falas do presidente foi que buscássemos alternativas para sair da crise. Agradeceu aos colegas que assinaram o projeto juntamente com ele, que passou a ser o projeto da Câmara, que visa abrir as portas do município para o empreendedor, uma vez que precisamos gerar emprego e renda. Ressaltou que hoje no Brasil temos mais de quarenta milhões de brasileiros desempregados, passando fome e que, por isso, é preciso buscar alternativas, pois ficamos reféns de uma empresa mineradora durante muito tempo. Disse que é preciso diversificar nossa planta empresarial, construir um polo de serviços no município. Disse que esse projeto é u instrumento de ajuda ao município, pois é preciso pensar no pós pandemia, quando essa crise passar. Ressaltou que é preciso pensar no empreendedorismo, no turismo, na geração de emprego e renda e em políticas públicas para o desenvolvimento do município. Finalizou dizendo que apresentaria o projeto para a população na próxima terça-feira, para que o mesmo seja votado e se abra as portas do desenvolvimento do município. Após estas palavras, o Sr. Presidente submeteu o projeto à votação do Plenário. Estando o mesmo com o parecer favoráveis da

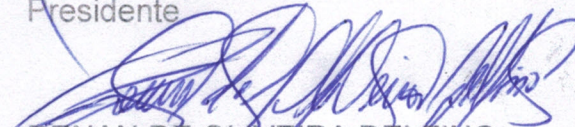


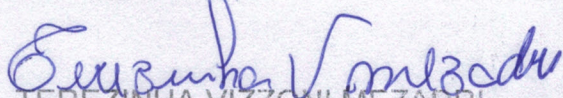
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade, deixando de vota-lo apenas o vereador Nilton Cezar Simões Brandão devido a uma falha de conexão com a internet. E, não havendo mais nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA
Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária